



ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE PARECER ESCRITO SOBRE O PROJETO RESOLUÇÃO N.º 121/XII – "RECOMENDA AO GOVERNO REGIONAL A IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ACESSO AO MIRADOURO E PONTOS DE INTERESSE DA RESERVA NATURAL DA LAGOA DO FOGO E ÁREAS LIMÍTROFES, POR SHUTLE, PREFERENCIALMENTE ELÉTRICO, EM SISTEMA HOP ON HOP OFF"

Exmos. Senhores,

Antes de mais, agradecemos a solicitação de parecer em relação a este tema tão importante.

A sugestão apresentada está de acordo com a opinião e sugestão que a APAVT enviou ao Governo Regional dos Açores durante as reuniões tidas ao abrigo da discussão do POTRAA em 2018, que abaixo transcrevemos.

"Penso que uma das soluções que se poderia aplicar na visita à Lagoa do Fogo e Caldeira Velha, seria construir parques de estacionamento nos dois sopés da montanha (Lagoa e Ribeira Grande) e ter ao serviço várias minibuses, que fariam do Norte para o Sul e as outras começariam do Sul para o norte com várias paragens em vários miradouros (hop-on-hop-off). Esta solução não seria aplicada aos autocarros de turismo, nem às Agências de Viagens e Animação Turística, porque, volto a repetir, as nossas paragens nos diversos miradouros levam o máximo de tempo de 15 minutos. Estas teriam uma licença para entrarem nesta rota.

Importante frisar que esta condicionante seria só aplicada nos meses de maior movimento e em determinadas horas. Isto é, de Abril a Outubro das 08h00 às 18h00, por exemplo.

No inverno penso que não será necessário.

O centro de Geotermia seria interessante abrir ao turismo. Já temos muitos pedidos para visita, principalmente por estudantes estrangeiros, que até agora nunca nos foi negado por parte da EDA, mas sabemos que não é do agrado. Passava por formar alguém na área e as visitas seriam pagas."

De notar que normalmente, nestas resoluções, são esquecidas as empresas que trabalham no Turismo, Agências de Viagens e a Animação Turística, por isso chamamos a atenção para o ponto 8.

8. Restringir o acesso a viaturas particulares no percurso aqui determinado, com exceção dos meios de socorro e acessos a propriedades privadas;

Sinceramente, não são os autocarros de turismo que são o problema, pois estes ficam só 10 a 15 minutos no local. Pode-se dar o caso de em algumas alturas haver vários ao mesmo tempo, mas

o problema são os carros de aluguer que são em muito maior número (este ano, duplicaram o número de viaturas rent-a-car em São Miguel).

Terá de ficar salvaguardado que as Agências de Viagens e DMC possam entrar com os seus autocarros e carrinhas, para conseguirem fazer o percurso e roteiro da Lagoa do Fogo de uma forma independente.

Qualquer tipo de intervenção na zona Lagoa do Fogo somos contra, visto ser uma Reserva Natural.

Qualquer dúvida ou questão em relação ao exposto, estarei ao dispor.

Catarina Cymbron
18 Julho 2022